

Político do Município, que é a Câmara
dos Vereadores, ter um desempenho à
 altura da importância política, econômica,
 social e cultural da cidade de Cabo Frio,
 fazendo com que o Poder Legislativo em
 plena harmonia com os demais poderes
 constituintes do governo da cidade, tenha
 a atividade desejada por todos os munici-
 pios, como órgão de elaboração e também
 de fiscalização dos atos governamentais.
 Que nessa nova fase de vida política
 em Cabo Frio, possa haver a tranquilida-
 de e a compreensão necessária para que
 o progresso do município seja realizado e
 alcançado dentro das aspirações de todos nós
 que participamos e militamos na vida
 política e partidária da cidade, formulando
 ao novo Prefeito, os sinceros votos de uma
 eficiente e também dinâmica adminis-
 tração. Havendo atenção no plenário, o Sr.
 Presidente encerrou a sessão e mandou
 que se lvasse a presente Ata, que depois
 de lida e submetida a votos, será aprovada
 e assinada na forma Regimental.

~~Antônio Correia de Souza~~
 Antônio Correia de Souza
 Presidente

Ata da primeira sessão
 Ordinária da Câmara
 Municipal de Cabo Frio,
 realizada no dia 3 de
 março de 1971

Nos Três dias do mês de março de mil no

trezentos e setenta e um, às vinte horas
 e trinta minutos, presentes o Sr. Jereza
 de Albmar Monteiro, presidente da câ-
 mara, determinou que se fizesse a cha-
 mada dos Srs. Vereadores pelo ordem al-
 fabética, constatada a presença dos Ve-
 readores Roldo Meneses Pereira, Antonio
Boxeia de Souza, Antonio Veneslau da
Alunha, Roldo Francisco, Alair Boxeia,
Bernardino de Nello Vianna, Geraldo Vascon
cellos Cavares, Dracimam Simentar, Jo-
noel José de Borralha, Walter de Bessa Ten-
ra, Albmar Monteiro, Wilson Simas de
Remondança, que responderam presença,
 havendo assim o número regimental,
 o Sr. Presidente deu início à sessão, abun-
 do a em nome de Deus, mandou em
 seguida o Primeiro Secretário precederse
 à leitura da Ata da Reunião anterior, ter-
 minada a leitura, foi posta em discus-
 são e aprovação, o Vereador Geraldo de Vas-
concellos Cavares pediu que fosse retifica-
 do seu nome que fora lido como Geraldo
Cavares de Vasconcellos, ficando assim
 feita a retificação, pela presente, em se-
 guida nada mais havendo a discutir se-
 bre a Ata, foi aprovada por unanimidade
 de e assinada pelo Sr. Presidente e pelo
 primeiro Secretário. Em seguida foi pre-
 cedida a leitura do Expediente pelo 1º Sec-
 tário. O Sr. Presidente falou a base que iria
 proceder a criação das diversas Comissões,
 que são pela ordem Constituição e Justiça

Finanças e Orçamento, Aclarament
Agricultura Indústria Comércio e Obras
Públicas, Higiene e Instrução Pública,
Imposto e Justiça, Pedagogia, o Sr. Presidente
 comunica que tendo em vista o entende-
 mento havido entre as bancas das do-
 ra mento Democrático Brasileira e da fili-
 ança Renovadora Nacional pela palavra-
 das respectivas lideranças, e havendo sido
 estabelecido entre as mesmas a promoção
 de cada comissão em chapas únicas a ex-
 sidência via submeter a votação das
 comissões por aclamação, determinado
 ao primeiro secretário que procedesse en-
 tão a leitura de titulação de cada comissão
 e seus respectivos integrantes. O Primeiro
 Secretário fez então pela ordem acima
 citada: Constituição e Justiça. Senadores
Rubdo, Ronezes Pereira, Antonio Correia de
Souza e Geraldo das Cancelles Cavares, apre-
 vada por unanimidade. Finanças e Or-
çamento. Drupcan Pimenta, Geraldo das
Cancelles Cavares e Wilson Simões de Pen-
dência, aprovada por igual modo. Pista
mento. Antonio Wenceslau da Cunha, Ma-
noel José de Carvalho e Aluir Correia, igual-
 mente aprovada. Agricultura, Indústria,
comércio e Obras Públicas. Bernardino
de Bello Diana, Walter de Bessa Teixeira e
Antonio Wenceslau da Cunha, também do
 mesmo modo aprovada. Higiene e
Instrução Pública. Rubdo Buncas, Drupa-
am Pimenta e Geraldo das Cancelles Cavares

aprovada por unanimidade. Impostos e Jostura: Manoel José de Carvalho, João Bor
 xira e Walter de Sousa Teixeira, igualmente
 te aprovada. Redacção: Antonia Correia de
Sousa, Emílgio Gonçalves Coutinho e
João Geneser Pereira. Proclamando o Sr. Vice
 Presidente o resultado das votações por aclamação e considerando eleitos as Comissões
 Técnicas da Câmara Municipal de La
 bo Itú, para o ano legislativo. Em seguida
 encarregou que cada Comissão (eleita) digão
 eleja seu Presidente e secretário e franqueou
 a palavra pelo ordem de inscrição no livro
 fúrio púo, falando em primeiro lugar o Vereador
 Manoel José de Carvalho, que abordou as
 pectas da actual administração no seu pri
 meiro mês de governo, como providência
 para construção de escolas, atreu de ruas
 do Bairro São Lourenço, tentando fazer ho
 go de cada o que ali não fez o governo pas
 sado em quatro anos. tom a palavra o Ve
 reador Walter de Sousa Teixeira, abordando
 o problema da educação no Município. O
 Vereador Wilson Simões de Mendonça, fo
 la sobre a situação dos problemas do 4º
 distrito, referendo-se ao que já foi feito,
 e o estado em que ficou o canal de esmeo
 mento, com a última enchente, dizendo
 que estará vigilante para defender e reu
 rir, conforme seja necessário, e que sua
 voz será sempre para defender o povo. fo
 la em seguida o Vereador Gabriel Cavano
 que se refere inicialmente a umão de

serrada entre as duas bancadas, passa-
 do a criticar o Prefeito Municipal, pelas
 vendas das urnas funerárias, pela pa-
 ralização das obras no Juizado do Lado. Ce-
 seu comentários sobre o descaso do grê
 no anterior pelo Bairro de São Cristóvão, e
 que por isso recebeu de povo a respeito
 que merecia. Com a palavra o Vereador
 Gualdo Menezes, fazia elogio inicialmen-
 te a mesa Executiva no seu esforço para
 dotar a Câmara de melhores condições
 de funcionamento e desempenho do pa-
 pel dos vereadores. Fala ainda de seu ai-
 dor e sua disposição de estar a altura de
 sua condição de líder do Governo
 Democrático Brasileiro, e que em seu
 papel de vereador, ali estará também para
 criticar se preciso for, como deve e não
 como faria. Fala em seguida o Vereador
 Orapoben Simentá que inicia parabeni-
 zando-se com a bancada do NOB pe-
 la escolha do líder da bancada, dizendo
 que tendo sido escolhido pelo Prefeito pa-
 ra líder do governo, espera dentro em bre-
 ver seu illustre companheiro de bancada
 ser acumulativamente líder do NOB e
 líder do governo. Em seguida contesta a
 fala do Vereador Gualdo Menezes
 que estava enganado com referências
 feitas aos impedimentos por vezes feitos
 pelo Sr. Prefeito do comércio de confecções na
 feira. Foi apoiado pelo Vereador Gualdo
 Torres que contesta dizendo que apresenta

rá provas na próxima sessão. Pôs-se
 quando o Vereador Trajano Simentá infor-
 ma à casa do trabalho de planejamento
 de obras que está sendo realizado pelo Sr.
 Trepito, e que dentro de 90 dias, poderá a
 cidade receber a conclusão de algumas
 delas e o total ritmo de trabalho em outras,
 fazendo destaque para que existe de ato
 o que diz respeito ao Bairro de São Custódio
 onde já foi aberta concorrência para
 calçamento de 20.000 m, o lançamento
 dos meios-fios e calceio na parte conhecida
 como Capão da Boca, a conclusão das obras
 da Escola na Brejuda Paquim Joazeira,
 que atenderá cerca de 1.000 crianças, a con-
 corrência para o calçamento de toda a Gam-
 bira, recuperação dos prédios escolares ali
 existentes, e o Play ground que será entre
 que para uso daquele bairro a parimen-
 tação da Estrada Velha de Seixas, ao calceio
 das do Vila Nova, em pleno prosseguimento,
 solicitando, ainda a Câmara seja dado um
 voto de louvor ao Detran e ao Secretário de
 Segurança pela feliz indicação do Delegado
 Carlos Berti. O Presidente logo após as pala-
 vras do Vereador Trajano, submeteu ao ple-
 nário a proposição do Soto de Louvor ao Detran
 e ao Secretário de Segurança pelo atendimen-
 to dado a Cabo Exo, no tocante ao problema
 do Trânsito e pela indicação do Delegado
 De Carlos Berti, tendo a mesma sido apro-
 vada por todos os presentes. Bem a palavra
 o Sr. Antônio Lourenço, que contestou detalhes

da fala do Vereador Grapoan Limentu em
 referênça ás obras ainda não realizadas pe-
 lo Sr. Prefeito. Informando que no seu
 entender se houve dispenza de operaes
 era por que faltara o material pelo seu uso,
 não sendo os trabalhadores os responsa-
 veis por tal falta. Teuch sich apartado
 pelo Vereador Grapoan, que diz ter sido gran-
 de amigo do seu falecido pai, e em memo-
 ria do qual pede que êle use sempre de hu-
 mestidade quando pretenderse fazer cûti-
 ras ao Executivo Municipal, tambem o ve-
 reador Paulo Almeida aparteia o orador,
 queda as explicaçes que julga necessarias
 para esclarecimento do problema levantado
 do dip) levantado pelo aparte do vereador Gra-
 poan. Suaseguinte diz o vereador Antonio Boue-
 a, que sera sempre honesto e tratará com
 toda franqueza os problemas que leva à
 consideraçã do Sr. Presidente, encerra di-
 zendo que espera cumprir o Sr. Prefeito
 o que diz o nobre vereador Grapoan
 Limentu ser o seu plano de trabalho pa-
 ra o proximo do labo. Havendo se tido no
 plenário, por ter falado o ultimo orador
 inscrito, encerra o Sr. Presidente a Sessão e
 manda que se lavrasse a presente ata que
 depois de lida e submetida a votos sera apor-
 ta na forma regimental para que produ-
 za os seus efectos legais.

Antonio Boue a
 Antonio Boue a
 de fev. 1911